

**Esboços das  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no primeiro semestre de 2022**

---

**TEMA GERAL:  
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:  
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Dez

**Viver na lei do Espírito da vida,  
amando o Senhor e cuidando da sensação interior do espírito**

Leitura bíblica: Rm 8:4, 6, 10-11, 28-29; 1Co 2:9-10, 15; 2Co 2:12-14

**I. A lei do Espírito da vida é o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito que dá vida habitando no nosso espírito; em ressurreição, Cristo tornou-se o Espírito que dá vida como a lei (um princípio automático e poder espontâneo) para dispensar-Se a todo o nosso ser tripartido – Rm 8:2-4, 6, 10-11, 34:**

- A. Como a lei do Espírito da vida no nosso espírito, o Cristo pneumático se espalha nas nossas partes interiores, como a nossa mente, emoção e vontade, e tornando-se muitas leis; assim, Ele é mesclado conosco e se torna nosso suprimento de vida; sempre que O desfrutamos, somos cristãos verdadeiros, homens-Cristo – Jr 31:33; Hb 8:10.
- B. A função da lei é dupla: 1) Tornar-nos Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade, moldando-nos à imagem do Filho primogênito de Deus para nos tornar Sua expressão coletiva (Rm 8:2, 28-29); 2) Constituir-nos membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de função (Ef 4:11-12, 16).

**II. Amar o Senhor com o primeiro amor é o primeiro requisito para ativar a lei do Espírito da vida no nosso espírito:**

- A. Amar o Senhor com o primeiro amor é dar-Lhe a preeminência, o primeiro lugar, em tudo, sendo estrangidos pelo Seu amor para considerá-Lo e tomá-Lo como tudo na nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; 1Co 2:9-10; Sl 73:25-26.
- B. A vida que recebemos quando cremos no Senhor Jesus é uma pessoa, e a única maneira de aplicar e desfrutar essa pessoa é amá-La com o primeiro amor; uma vez que o Senhor Jesus como a nossa vida é uma pessoa, precisamos de um novo contato com Ele para desfrutar a Sua presença neste exato momento e diariamente – Jo 11:25; 14:5-6; 1Tm 1:14; 2Co 5:14-15; Ap 2:4-7; Cl 1:18b.
- C. “Entregue-se para amar o Senhor. Nenhuma outra maneira é tão prevalecente e nenhuma outra maneira é tão segura, rica e cheia de desfrute. Apenas ame-O. Não se preocupe com nada mais” – *Life and Building as Portrayed in the Song of Songs*, pp. 23-24.
- D. Quando O amarmos, Ele se manifestará a nós e Ele e o Pai virão a nós e farão morada conosco (Jo 14:21, 23); assim, precisamos fazer orações como: “Senhor, mostra-me o Teu amor e constrange-me com o Teu amor para que eu Te ame e viva para Ti”; “Senhor, guarda-me Te amando o tempo todo”; temos de dizer continuamente ao Senhor: “Senhor Jesus, eu Te amo; guarda-me no Teu amor! Atrai-me Contigo mesmo! Guarda-me o tempo todo na Tua presença amável”.
- E. A restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, o melhor amor, e de comer o Senhor Jesus como a árvore da vida para a edificação do Corpo orgânico de Cristo, que é a edificação da Nova Jerusalém como a meta da economia eterna de Deus – Ef 4:15-16; Ap 2:4-5, 7; 22:14:

1. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico o conteúdo será; mas para desfrutar Cristo temos de amá-Lo com o primeiro amor.
2. Se abandonarmos o nosso primeiro amor pelo Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será removido de nós; essas três coisas: amar o Senhor, desfrutá-Lo e ser o Seu testemunho, andam juntas – Ap 2:1-7.

**III. Estar atento à sensação interior do espírito é o segundo requisito para a lei do Espírito da vida ser ativada em nós; o segredo da nossa vida cristã que todos devemos aprender está em Romanos 8:6, que é o versículo mais importante na Bíblia com relação à nossa experiência espiritual de Cristo como a lei do Espírito da vida: “A mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz”:**

- A. Deus como a lei do Espírito da vida está no nosso espírito (1Co 15:45b; 2Co 3:17; 2Tm 4:22; 1Co 6:17), o ego é a nossa alma caída representada pela nossa mente, e o nosso corpo caído é a carne.
- B. Pôr a mente na carne significa posicionar-se pela carne, cooperar com ela e estar na carne; pôr a mente no espírito é estar atento ao espírito, posicionar-se pelo espírito, cooperar com o espírito, ou seja, dar atenção ao nosso espírito – Mq 2:15-16.
- C. A maneira de conhecer vida e paz é pela sensação interior do espírito:
  1. A sensação de vida é a sensação de satisfação, fortalecimento, frescor, de ser regado, iluminado e de ter a unção; quando você sente profundamente todas essas coisas, isso é a sensação de vida e essa sensação prova que você está andando segundo o espírito.
  2. A sensação de paz não é a paz nas nossas circunstâncias exteriores, mas a sensação interior de alívio, consolação, harmonia, descanso, alegria e liberdade.
- D. Sempre que nos posicionamos pela carne, temos a sensação interior, a consciência, da morte; sentimos insatisfação, vazio, fraqueza, velhice, sequidão, trevas, depressão, contenda, discórdia, desconforto, inquietação, dor, escravidão e tristeza; a sensação de morte deve servir de aviso para nós, exortando-nos a ser libertados da carne e a viver no espírito – Rm 8:4; 1:9.
- E. O teste de andarmos segundo o espírito e pelo Espírito é se temos ou não a sensação interior de vida e paz; se queremos diferenciar o espírito da alma, temos de negar a mente racional, a emoção e a vontade e cuidar da sensação interior do espírito – Mq 2:15-16; Hb 4:12.

**IV. Quando estamos atentos à sensação interior do espírito, seguindo a sensação interior de vida e paz, honramos o Senhor como a Cabeça do Corpo para o Seu único mover; no seu serviço do evangelho, o apóstolo Paulo era cativo de Cristo, não sendo governado pelo ambiente exterior, mas por ter ou não “descanso no meu espírito” (2Co 2:13); seu espírito era a parte prevalecte do seu ser e ele era dominado, governado, dirigido, movido e guiado pelo seu espírito mesclado (1Co 2:15; Rm 8:16; 1Co 6:17; 2Co 2:12-14):**

- A. Somente o Senhor Jesus é o Senhor da seara (Lc 10:2; Jo 4:35); somente Ele é o Mestre e a Cabeça do Corpo e devemos honrá-Lo não tomando decisões em nós mesmos; somente Ele tem o encabeçamento e somente Ele é o único líder – Ef 1:10, 22; Cl 2:10; 1Co 11:3; Mt 23:8-12.
- B. Quaisquer decisões que você toma pelos outros são um insulto ao Espírito; se você já fez isso, deve se arrepender e, se necessário, pedir aos outros que lhe perdoem por ter-lhes dito o que fazer; nenhum de nós deve dizer aos outros para onde eles devem ir; isso é um insulto ao Senhor!

- C. Se eu fizesse isso não haveria necessidade dos outros orarem; antes, eles simplesmente agiriam segundo a minha palavra; fazer isso é usurpar a posição do Senhor e me tornar o Senhor; esse é o maior insulto ao Senhor – 1Pe 5:3; 2Co 4:5.
- D. Vocês precisam ajudar os outros a contatar o Senhor; jovens irmãos e irmãs, vocês precisam orar; uma pessoa pode ser levada a unir-se a um movimento sem ter nenhum contato pessoal com o Senhor; todos devem orar até estar claros sobre o guiar do Senhor; todos devem ser levados à presença do Senhor para contatá-Lo.
- E. O Senhor pode guiar muitos a irem às universidades, mas talvez, em Sua soberania, Ele não permitirá que você vá; isso será uma prova de que o que está acontecendo entre nós não é um movimento, mas totalmente uma questão do guiar do Senhor.
- F. Todos temos de aprender essa lição de que ninguém pode ir ao Senhor por outra pessoa; por fim, todos seremos capazes de dizer: “Vim para este lugar porque perguntei ao Senhor e Ele me guiou para vir aqui”; mas você nunca deve ir a algum lugar porque determinado irmão o encorajou a fazê-lo.
- G. Nunca diga a ninguém para onde ele deve ir; todos na restauração do Senhor devem ir diretamente ao Senhor e orar; não pergunte para outra pessoa o que você deve fazer; nenhum de nós é o Senhor; somente Jesus Cristo é o Senhor e todos devem perguntar-Lhe: “Senhor, aonde devo ir?”; a vida cristã de Paulo começou assim, quando ele perguntou: “Que farei, Senhor?”, benditos são aqueles que fazem essa pergunta – At 22:10.
- H. Com relação a qualquer ação sua na restauração do Senhor, você deve ir diretamente ao próprio Senhor e orar; você deve ter a certeza de que o Senhor está enviando-o; nenhum de nós deve dar instruções aos outros ou tomar decisões pelos outros.
- I. Nota: a única exceção é vista com Paulo e seu pequeno grupo de cooperadores, que não passavam de dez (como Silas, Timóteo, Tito, Lucas, o casal Priscila e Áquila e Sóstenes); os que estavam nesse pequeno grupo eram cooperadores de Paulo no sentido mais estrito; tudo no pequeno grupo de cooperadores de Paulo era coordenado por Paulo e eles aceitavam totalmente a autoridade e direção de Paulo.
- J. Para o mover do Senhor, também precisamos ser equilibrados pelo Corpo; a comunhão segue a oração; após ter orado e ter tido comunhão, você estará claro sobre o guiar do Senhor.
- K. Se não oramos e temos comunhão com os outros, insultamos o Senhor, usurpamos Sua posição e não honramos o Corpo; além disso, se nos mudarmos para um lugar sem orar e ter comunhão, seremos abalados quando vierem os testes, aflições e perseguições.
- L. Se você ora e tem comunhão, você honra o Senhor como a Cabeça e honra o Corpo; então, você terá certeza de que o Senhor o enviou ali e nunca se arrependerá de ter mudado, seja qual for a situação exterior – cf. Cl 2:19.
- M. Você terá tanta certeza que estar ali é a vontade e o guiar do Senhor, que estará pronto para morrer ali; não só terá a certeza, como também será fortalecido e investido com a autoridade do Senhor.
- N. Nas igrejas e com os santos devemos cuidar de dois elementos: o Espírito e o Corpo – Ef 4:4a:
  - 1. Temos de ter certeza de que o que estamos fazendo é no Espírito e que cuida da unidade única do Corpo.
  - 2. Estar no espírito (nosso espírito mesclado) e na unidade singular do Corpo é ser mantido da restauração do Senhor.